ANO 29.º TERÇA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1949 N.º 9533

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A escolha de uma profissão *e os processos* cientificos *a que obedece*

Os problemas da orientação profissional constituem hoje seria preocupação para aqueles a quem cabe a delicada tarefa de influir por qualquer modo no rumo de vida que deva tomar a mocidade dos nossos dias. Está cada vez mais generalizada a ideia de que convem deixar aos jovens a liberdade da escolha da sua carreira, mas, frequentemente, um rapaz ou uma rapariga, chegados á altura em que se torna imperioso decidir sobre o seu futuro, deixam-se arrastar por preferencias ocasionais, simples fruto de influencias passageiras, que pouco significam, na verdade. Cabe então aos pais e aos professores a obrigação de ajudar os jovens inexperientes a definir melhor as suas proprias preferencias, e a encaminhá-los no sentido de uma carreira que melhor se adapte ao seu caracter, tantas vezes manifestado através de pequenos pormenores que só uma longa observação feita no convivio de todos os dias pode revelar.

Não é, porém, tarefa facil, devemos concordar, sobretudo, no mundo incerto que estamos vivendo, em que as preocupações se multiplicam, não permitindo muitas vezes o contacto estreito de que havia de sair um exame profundo do caracter da criança, nem deixando isentar o conselheiro de determinadas tendencias próprias para fazer pesar a sua influencia no sentido do que julga mais conveniente, sob o ponto de vista material.

Esta tarefa ingrata, pode, todavia, ser já hoje consideravelmente auxiliada por processos cientificos, que se têm aperfeiçoado nos ultimos anos e que pertencem ao dominio da psicologia. Os estudos de orientação profissional, que tiveram entre nós um grande precursor no dr. Faria de Vasconcelos, desenvolveram-se consideravelmente nos ultimos tempos e fornecem já elementos preciosos, não só para a escolha das carreiras que mais convem inculcar á mocidade, como até na revisão das faculdades e capacidades de certos técnicos, como sejam, por exemplo, os que andam ligados aos assuntos de viação.

Em Portugal existe há anos um Instituto de Orientação Profissional, criado e posto a funcionar pelo entusiasmo e a dedicação de Faria de Vasconcelos. Em que situação se encontra esse estabelecimento? Que papel pode desempenhar na solução de problemas gravissimos que se prendem á orientação da vida dos nossos jovens ou á readaptação de tantos individuos desviados para profissões que manifestamente não deveriam ter escolhido? Que futuro lhe está reservado?

Para responder a estas interrogações, fomos ao próprio Instituto de Orientação Profissional, que tem actualmente á frente dos seus serviços o sr. dr. Fernando da Costa Cabral, médico desde o inicio da instituição, pessoa culta que se tem interessado particularmente pelos assuntos que dizem respeito á orientação profissional e que, embora num regime de interinidade, tem sido um director consciencioso, que todos respeitam e estimam. E' ele que nos explica a situação em que o Instituto se encontra actualmente:

—Criado há cerca de 25 anos, o Instituto de Orientação Profissional teve dois directores: Faria de Vasconcelos, a cujo falecimento sucedeu Oliveira Guimarães, que, por ser atingido pelo limite de idade, abandonou o cargo a que dedicou os ultimos anos da sua actividade

(Continua na página central)

A princesa Isabel de Inglaterra e seu tio, o duque de Gloucester, á saida do Palácio de Buckingham, para a cerimonia da bandeira saida dos famosos Horse Guards, *que se fez agora pela primeira vez desde o começo da guerra*

O caso da violação dos tratados de paz por parte dos países da cortina de ferro

PARIS, 14.—A emissora de Moscovo difundiu a noite passada o texto das notas entregues pelo Governo russo aos governos americanos e inglês, respectivamente em 11 e 12 deste mês, notas em que dá a conhecer a maneira pela qual o Governo russo encara a questão das «violações» dos tratados de paz de que os governos citados acusaram a Hungria, a Roménia e a Bulgária, nas suas notas de 2 de Abril e 31 de Maio ultimos.

A nota russa afirma, essencialmente, que as respostas dos três governos acusados «contêm a justificação completa dos factos imputados», e declara que «as disposições tomadas pelos mesmos países, com vista a dar execução ás clausulas dos tratados de paz, nomeadamente no que se refere á obrigação de lutar contra organismos de tendência fascista ou qualquer outra que vise privar o povo dos seus direitos democráticos, são questões que competem inteiramente aos governos desses países como nações soberanas».

«O Governo soviético não vê qualquer razão para aceder á proposta formulada nas notas dos governos americano e britanico no sentido de se convocarem os chefes das missões diplomáticas respectivas nas suas três capitais, com o propósito de estudar as questões suscitadas pelas referidas notas».—(France Presse).

A divida de guerra da Rússia aos Estados Unidos

WASHINGTON, 14.—O embaixador soviético em Washington, Alexander Panyushkin, tratou hoje com o secretário de Estado interino, James Webb, do caso da conta de empréstimo e aluguer, representando a dívida da Russia, contraída durante a guerra, num total de 11 biliões de dólares.

Julga-se que o embaixador apresentou a resposta soviética ao pedido americano do regresso imediato á América de navios emprestados em 1944. A Russia quis comprar esses navios, mas os Estados Unidos insistem no seu regresso.—(Reuter).

Foi posto a flutuar

o cruzador «Trieste» afundado em 1943

CAGLIARI, 14.—Ao cabo de dois anos de trabalhos pôs-se novamente a flutuar o cruzador italiano de dez mil toneladas «Trieste», que em Abril de 1943 foi afundado, pela aviação, ao largo da ilha da Madalena. O navio estava a vinte e seis metros de profundidade e a bordo encontraram-se sessenta esqueletos. Nos termos do tratado de paz, vai proceder-se á demolição do barco.—(F. P.).

A bomba atómica e o debate sobre o fornecimento de armas à Europa

— Por ***Hanson Baldwin***

Hanson Baldwin, o conhecido critico militar do «New York Times», é unanimemente considerado a primeira autoridade nessa matéria em todo o Mundo ocidental. No artigo que hoje reproduzimos Baldwin apresenta aos seus leitores uma teoria nova do valor politico-militar da arma atómica e da verdadeira importancia do monopolio dessa arma.

Os dois episódios que recentemente ocorreram em Washington e tanto impressionaram a opinião americana—o alarme sobre a actividade da Comissão de Energia Atómica e o adiamento do debate sobre o fornecimento de armas á Europa ocidental—estão intimamente relacionados. Ao mesmo tempo que censurava ásperamente certos aspectos da primeira, o Congresso adoptava o segundo como meio mais comodo de fugir a dificuldades na presente sessão legislativa.

Tratando de uma forma positiva a investigação atómica e de uma forma negativa o fornecimento de armas o Congresso revelou que ambas derivam da mesma convicção criada de que enquanto os Estados Unidos conservarem o segredo da fabricação das armas atómicas a segurança do seu povo está práticamente garantida.

Esta ideia está na origem de muitos erros politicos e militares praticados pelos nossos dirigentes e constitui uma das razões das dificuldades registadas depois do fim da guerra. E' o erro frequente e tradicional dos que põem o carro adiante dos bois, o qual decisivamente contribuiu para minar a confiança do povo americano na capacidade dos seus dirigentes e para preparar a destruição de muitas das coisas que conseguimos realizar.

Os partidários da guerra comoda, propondo-se jogar o nosso futuro nas realizações de aviação de bombardeamento de grande raio de acção e na eficiência da bomba atómica, influiram no espírito dos membros do Congresso e no estado de espírito do nosso povo de forma a tornarem-nos cada vez mais dependentes do segredo que insistem em guardar ciosamente.

As repercussões profundas

Este facto teve repercussões politicas e estratégicas incalculáveis. Se a bomba atómica transportada por aviões de bombardeamento pode ganhar a guerra, com facilidade e rapidez, para que são precisas a esquadra e a aviação? Para que nos são precisas as bases, dispendiosas e distantes, que mantemos no ultramar se esses aviões podem descolar das nossas bases metropolitanas e «atomizar» o território russo?

A simplicidade desta steorias é tão sedutora como perigosa! Os seus riscos são evidentes. Em primeiro lugar nada prova que só por si a bomba atómica pode ganhar qualquer guerra, agora ou num futuro previsivel. E' mesmo mais que provável que o seu emprego não conseguisse deter os movimentos de qualquer exército que tivesse por objectivo a invasão da Europa Ocidental.

Em segundo lugar é certo que se a bomba atómica representa neste momento um antidoto contra a guerra, a sua influência na marcha dos acontecimentos atenuar-se-á á medida

(Continua na página central)

A CONFERÊNCIA DE PARIS

Os «Quatro Grandes» reuniram-se esta tarde mais uma vez, em sessão secreta

PARIS, 14—Um informador do Quai d'Orsay declarou esta manhã que os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros se reunem esta tarde em sessão secreta, devendo provavelmente discutir os relatórios dos peritos economicos em Berlim sobre a execução do acordo de Nova York para o levantamento do bloqueio. Esses relatorios, que tratam do comercio, dos transportes e da circulação monetária, foram excluidos ontem pelos peritos. Devem constituir a base da próxima fase das negociações dos representantes das quatro potencias em Paris.

Nos circulos diplomáticos supõe-se que pode surgir um acordo limitado para estabilizar as condições de vida em Berlim e ampliar o comercio entre a zona oriental e as zonas ocidentais da Alemanha antes de terminar a conferencia.

Os ministros deviam reunir-se hoje em sessão plenária, mas esta manhã foi sugerido que a reunião fosse secreta para discutir, além dos relatórios indicados, o novo plano em conjunto das potencias ocidentais quanto a Berlim e ao comercio entre a Alemanha Oriental e Ocidental. Supõe-se tambem que os quatro estadistas devem discutir as novas propostas soviéticas para um acordo provisório relativo ao comercio entre as quatro zonas. De origem fidedigna tambem se diz que os quatro ministros discutem, antes de se separar, o projecto do tratado de paz com a Austria.

O ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Robert Schuman, oferece hoje um banquete, no Ministerio dos Negócios Estrangeiros, em honra de Ernest Bevin, Dean Acheson e Andrei Vichinsky. Foram convidados os principais membros de todas as delegações á Conferenscia de Paris. Tambem assiste o chefe do Governo francês, Henri Queille.—(R.).

6 mortos e 9 feridos

numa explosão dentro dum tunel

SÃO JOÃO DE PORTO RICO, 14 — Morreram 6 homens e ficaram feridos 9 em consequência de uma explosão num tunel em Utewado Central (Porto Rico).—(Reuter).

A acção da fiscalização

Duas padarias encerradas e um industrial condenado em prisão

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados por venda de pão sem peso legal: Aparecido Pereira Gomes Azeia, de Leiria, na multa de 2.375$00; João de Sousa, Maiorca, multa de 4.250$00; e Alves & Borges, Mafra, 6.000$00 de multa e 10 dias de encerramento da padaria.

Por detenção e venda de massa e farinha falsificada foi condenada a firma Carvalhó & Santos, Ld.ª, de Lisboa, na multa de 7.250$00, 30 dias de encerramento do estabelecimento e 30 dias de prisão correccional ao gerente do estabelecimento.

Foi absolvida a Fábrica de Moagem & Panificação do Norte Ld.ª.

TRES MULHERES E DOIS HOMENS

envolvidos em desordem por ciumes

Por motivo de ciumes, envolveram-se em desordem, na Rua Rainha D. Brites, ao Bairro da Boa Vista, João de Campos, de 53 anos; Ernesto de Almeida, de 38; Matilde Gonçalves, de 54; Maria Rosa Gonçalves Campos, de 24; e Maria da Conceição Ramos de Almeida, de 39, todos moradores no referido bairro. A Policia pôs termo á refrega, prendendo os desordeiros, não sem algum custo. Antes de darem entrada nos calabouços do Governo Civil, receberam tratamento, no Hospital do Rego, de ferimentos recebidos, a Matilde e a Maria da Conceição.

Exames de Direito

na Faculdade de Coimbra

Foram nomeados para presidir aos juris dos exames finais de Direito, na Universidade de Coimbra, os seguintes juizes: dr. António de Sá Barreto Pereira do Couto Brandão, desembargador, aposentado, da Relação de Coimbra; dr. António do Amaral Cabral, conselheiro presidente da Relação de Coimbra; dr. Jorge Manuel Horta e Vale, dr. Tomás António Bandeira da Gama Pessanha de Faria Coutinho Vilhegas do Casal, dr. Agostinho Fontes Pereira de Melo, dr. Jacinto Amado de Vasconcelos Raposo, dr. Carlos Augusto Fontes Saavedra, dr. José Perestrêlo Botelheiro, todos desembargadores da Relação de Coimbra e dr. João de Barros Morais Cabral, desembargador da Relação do Porto.

Fogo numa olaria

na Rua Possidónio da Silva

Esta madrugada, pouco depois das 4 horas, declarou-se incêndio na olaria sita na Rua Possidónio da Silva, n.º 95, propriedade do sr. Manuel dos Santos Castro, morador na Rua Possidónio da Silva, n.º 89.

Compareceram os sapadores bombeiros e voluntários de Campo de Ourique, que, dirigidos pelos chefes Rodrigues e Feliciano, extinguiram o incêndio com o emprego de duas agulhetas.

Arderam aparas de madeira e parte de uma carroça, pois a rápida intervenção dos bombeiros evitou a propagação ao madeiramento.

A causa é indeterminada, mas presume-se que o incêndio tenha sido provocado por faulha do forno, em laboração, que se comunicasse ás aparas, acumuladas próximo do forno.

Está em Evora

um rancho folclórico de Viana do Castelo

EVORA, 14 — (Pelo telefone) — No seu regresso de Beja, onde teve entusiástica recepção, encontra-se nesta cidade o rancho de lavradeiras de Santa Marta, de Viana do Castelo. Da Praça do Geraldo, seguiu em cortejo para o Governo Civil, onde apresentou cumprimentos ao chefe do distrito, e, dali, dirigiu-se para a Camara Municipal, onde cumprimentou tambem a municipalidade. O sr. dr. António de Sousa Gomes, regente do rancho, entregou ao sr. engenheiro Henrique Chaves, presidente da Camara de Evora, uma mensagem de saudação da Camara Municipal de Viana do Castelo. O presidente da Camara agradeceu. Seguidamente, o rancho dirigiu-se ás redacções dos jornais, onde apresentou cumprimentos. A' noite, o grupo folclórico dará um espectáculo no Teatro Garcia de Resende, com fins de beneficência. O teatro foi decorado com motivos alentejanos, mantas regionais.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sob a presidencia do sr. dr. Azeredo Perdigão, estava marcada para hoje, ás 15 horas, a reunião da assembleia geral ordinaria do Banco Nacional Ultramarino, para a discussão e votação das contas de 1948, eleição de novos corpos gerentes e, ainda, para deliberar sobre a elevação do capital das dependencias no Brasil e um pedido de prorrogação do prazo para o Banco poder funcionar nos Estados daquele país.

Como se verificasse não haver numero suficiente, o presidente da assembleia geral marcou outra sessão, com qualquer numero de accionistas, para as 12 horas do dia 30 do corrente.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UM INGRATO—Clotilde de Barros, residente na Rua da Bela Vista, á Graça, 31, 1.º, queixou-se á Policia Judiciária contra um individuo que recolheu em sua casa por esmola e que se ausentou levando-lhe todos os objectos, no valor de 5 contos.

ROUBO DUM ALFINETE — Joaquim Celestino, morador na Avenida de Roma, 18,4.º, queixou-se contra um individuo que lhe furtou um alfinete, com um brilhante, no valor de 7 contos.

ABUSO DE CONFIANÇA — Alice Soares da Cunha, residente na Rua de São Paulo, 70, 1.º, apresentou queixa contra uma mulher que tinha em casa e que lhe furtou roupas e diversos objectos, no valor total de 10 contos.

DESASTRES

ENCONTRADO SEM FALA — Recolheu á sala de observações do hospital de S. José um homem que aparenta 40 anos e que foi encontrado, sem fala, na Rua Guilherme Braga.

CAIU DUM SEGUNDO ANDAR — O pintor Manuel Lopes, de 18 anos, residente na Av. da Republica, 92, cave, quando trabalhava num segundo andar da Avenida Miguel Bombarda, caiu á rua, sendo conduzido á sala de observações do hospital de S. José.

QUEIMADA COM AGUA A FERVER — Com queimaduras, provenientes de se ter entornado uma cafeteira com á gua a ferver, deu entrada na sala de observações do hospital de S. José Maria Antónia Castanho, moradora na Vila Silva, no Bairro da Liberdade, 34.

REUNIÕES MEDICAS

A próxima sessão da Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa realiza-se depois de ámanhã, 16, pelas 22 horas, no hospital dos Capuchos, com o seguinte programa: «Novo seriógrafo para o estudo da circulação cárdio-pulmonar», pelo sr. dr. Aires de Sousa; «Vias de acesso nos tumores de rim», pelo sr. dr. Fortunato Levy; e «O tratamento das fracturas com a mobilização activa precoce», pelo sr. dr. Augusto Lamas.

PREVENTÓRIO DE BENFICA

A favor do Preventório de Benfica realiza-se, na sede do Sport Lisboa e Benfica, amanhã, ás 21 e 30, promovida por uma comissão de senhoras, sócias daquele clube, um sarau, em que serão representadas as peças «Orgulho abatido» e «Rosas de todo o ano», seguindo-se um acto de variedades.

COZINHA DE SANTA ENGRÁCIA

Um grupo de paroquianos de Monte Pedral irá, no próximo dia 19, á Cozinha dos Pobres de Santa Engrácia, saudar o sr. Manuel Carromba, pelo 30.º aniversário da data em que o presidente Sidónio Pais o encarregou da mesma. Em seguida oferecer-lhe-ão um almoço.

QUEM ACHOU?

Perto do Guincho, no sábado á tarde, um nosso amigo perdeu um relogio «Longines» de ouro, de duas capas. Pede-se, a quem o tiver encontrado, o favor de o entregar na Avenida Torre de Belem, 23, onde será gratificado.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Seguiu para os Estados Unidos, acompanhado de sua esposa, o médico sr. dr. João Anibal D'Oliva Monteiro.

—Por via aérea, regressou a Lisboa o sr. engenheiro Pedro de Moura Arsénio Nunes, dos Serviços Hidráulicos, que, em missão do Ministério dos Negócios Estrangeiros, esteve nos Estados Unidos a trabalhar, com a Administração de Cooperação Económica Europeia, de assuntos referentes ao Plano Marshall.

—No avião da carreira dos T. A. P., seguiu para Paris o seu representante naquela cidade, sr. tenente-coronel Pinheiro Correia.

FILMES ALCANTARA

Têm a honra de apresentar hoje, simultaneamente nos cinemas

ODEON
PALACIO
ROYAL

O sensacional documentário desportivo sôbre os campeonatos do Mundo e Europa de Óquei em Patins

CAMPEÕES DO MUNDO

Uma realização de RICARDO MALHEIRO

A titânica luta travada pelos briosos óquistas portugueses, no Pavilhão dos Desportos

• • •

Locução de LANÇA MOREIRA---Montagem de JORGE ALVES---Fotografia de CENTOL LAHOZ---SALAZAR DINIZ e VICENTE MINAYA

TRES ALIVIOS
num só
BANHO DE PES

UF!
A pelo perde a sensibilidade
UF!
Descança os músculos
UF!
Tira os calos

Os seus pés sensíveis, inchados, queimados — mergulhe-os esta noite num banho de oxigénio nascente, *visto a água só lavar*, mas basta juntar-lhe uma mão cheia de Saltratos Rodel para que milhões de bolhas de oxigénio curativo logo se libertem e penetrem nos tecidos e nos músculos para aliviar a dôr e o cansaço... Os calos e calosidades amolecem a tal ponto que se tiram fàcilmente. O andar volta a ser um prazer. Saltratos Rodel em todas as farmácias e drogarias.

Dez pessoas sofreram ataques de insolação

EVORA, 13.—Quatro pessoas sofreram graves ataques de insolação e seis outras acham-se ainda em estado desesperado por haverem sofrido esta tarde os efeitos do Sol ardente que caiu na margem direita do rio Degebe, perto da freguesia de Alqueva.

2 PRODUTOS DE QUALIDADE

MEXYL
Pasta Dentifrica Sabonete de Luxo

FEIRA DO LIVRO
Avenida da Liberdade
Encerramento definitivo: 4.ª feira, 15
Descontos muito excepcionais até ao ultimo dia da Feira

A PRESTAÇÕES
SEM FIADOR
RELÓGIOS
PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL —LONGINES—ZENITH
JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS
MAIORES PRAZOS
PRESTAÇOES MAIS SUAVES
Exposição e venda sem intermediários
RUA DA VITORIA, 73, 1.º
(Esquina da R. do Ouro)

Correias de Transmissão ALFA
(EM LONA E BORRACHA)
Não abrem, não descolam, não distendem e são tão boas como as melhores estrangeiras e mais baratas
Qualidade garantida pelos fabricantes
A. HENRIQUES & C.ª, L.DA
(FÁBRICA DE BORRACHAS ENFIN)
S. JOÃO DA MADEIRA

HOJE NO CAPITÓLIO

O FILME DE EMOÇÃO E ACÇÃO ÉM CORES NATURAIS

A Ferro e Fogo

É UM FILME PARAMOUNT

CRISTAL

Dancing da Moda — Av. da Liberdade, 137

com as **41 ATRACÇÕES**

Num grandioso êxito artístico

VICTORIA ALCALA' — MARUJA HERRERO

famosas estrelas de baile

e **DARLEY-SOER** artistas italianos

O sensacional **BALLET MARLEY GIRLS**

com as suas insinuantes componentes

Maruja Martinez, Rosita Raez, Pilar Ortuola, Blanquita Plá, Rosita Merino, Lolita Ferrero, Carmen Garrido e Emilia Gomez

Visitem o **BAR SALOIO,**

uma originalidade do CRISTAL

Orquestras **TONY AMARAL and his BOYS**

com o seu famoso e incomfundível animador **MAX**

VICTORIA ALCALA

e **THE ROYAL JAZZ** com a vocalista **JULIETA RODRIGUES**

No Cristal não há calor — Tem o ar condicionado

ARCADIA

AR CONDICIONADO Temperatura agradável

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta o mais categorizado programa de atracções internacionais seleccionadas com

A extraordinária vedeta de baile clássico **ANITA DEL RIO**

LES DEUX PARISIENNES — ANITA LUCENA

os famosos estilistas de ritmos brasileiros

ORQUESTRA FON-FON

Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Hermanas Baron, Dorita de Triana, Hermanas Disdier, Emilia Gomez, Mabel Valencia

Orquestra **ARCADIA** com a vocalista norte-americana **DAINA**

Abertura ás 22 — Variedades ás 0,15 e 2,15 horas

VARIEDADES

EM 2 Sessões, às 21 e 23 horas

O GRANDE E EXTRAORDINÁRIO ÊXITO

O menino André

3 actos de Bekeffi e Stella adaptação de Luiz Galhardo (filho) de emoção e gargalhada com **MADALENA SOTTO e RAUL DE CARVALHO, Elvira Velez e Barroso Lopes** à frente dum valioso elenco

Preços populares, com 50 % mais barato em todos os lugares

Adega da Lucilia do Carmo

RUA DA BARROCA, 54-56

Telefone 2 9387

Amanhã: **NOITE DO VIMIOSO,** os melhores elementos do Fado

marque a sua mesa

Quinta-feira (ao almoço) **Dobrada á moda do Porto (Fado e Guitarradas).**

São Luiz

T 27172-A's 21 e 30

HOJE, ESTREIA

MURO DE TREVAS

Filme de amor e mistério, com **Robert Taylor** numa genial criação

EDEN

Telef. 20768

AS 21,30

Colheita Selvagem

com **Allan Ladd** e **Dorothy Lamour**

«Matinées» diárias

CONDES

AS 21 30

Telef. 22523

A grandiosa aventura colorida

O FILHO DO SOL

com John Hall - Michael O'Shea - Evelyn Ankers

«Matinéee» diárias

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

18.ª SEMANA

DEUS LHE PAGUE

A grandiosa versão de **Joracy Camargo,** com **Arturo de Cordova** e **Zully Moreno**

«Matinéee» diárias

LIS

Tel. 48560

A's 21 e 15

A canção do Sul

Difamação

TIVOLI

Tel. 50595

A'S 21,30

SONHO, MEU AMOR

Um estranho filme que empolga e apaixona, com **Claudette Colbert, Robert Cummings** e **Don Ameche**

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21,30

Ultimas exibições! Só até amanhã

TYCOON

(A grande conquista)

com John Wayne e Laraine Day

CAPITOLIO

A's 21 e 30

Telef. 27493

ESTREIA EMPOLGANTE com **Randolph Scott**

A ferro e fogo

uma sangrenta aventura realizada em tecnicolor

TERRAÇO: **HOJE, ás 21,30** — Grande êxito da maravilha musical «A roda do Destino» com **Benjamin Gigli,** e (em rep.) **Grito da Liberdade.** Pr. populares.

TERRASSE

Telef 20917 — A's 21 e 15

Abott e Costello automobilistas

Veneno que liberta

REX

Telef. 25965

A's 21 e 15

Os miseráveis

A obra imortal de Victor Hugo

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Odio e Sangue

com Carlo Ninchi

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O Nacional acabou ontem a sua temporada. O Apolo fechou para pôr em boa ordem o seu novo espectáculo, que a companhia juvenil espanhola está a ensaiar. Isto quer dizer que Lisboa, capital do Imperio, tem hoje aberto apenas um teatro, o Variedades, com a sua companhia de comédia.

—Encontra-se retido em casa, por doença, o actor Alvaro Pereira, que, por esse motivo, não tem comparecido aos ensaios da revista do teatro Avenida.

—A companhia de «Comedia Alegre», estreia-se amanhã em Castelo Branco, onde realiza dois espectáculos.

—No teatro Variedades entrou hoje em ensaios a peça «Deus lhe pague», de Joracy Camargo, que terá nos principais papeis Raul de Carvalho, Antonio Silva, Madalena Sotto, Maria Helena e Barroso Lopes.

—A parte decorativa do Teatro do Povo está sendo executada por Alberto Anahory.

—O actor Alfredo Ruas diz-nos que, a persistir na anormalidade teatral, tenciona partir para Lourenço Marques durante a primeira quinzena de Agosto.

—O actor Carlos Barros, um dos principais elementos da companhia de revistas «Artistas Reunidos», que no próximo sabado segue para a Africa, no vapor «Mouzinho», teve a gentileza de apresentar os seus cumprimentos de despedida ao nosso jornal.

—Está em Portugal, a passar as suas férias, o actor francês Jean Vinci.

—O Teatro do Salitre dará nos dias 17 e 18 dois espectáculos, com originais de José Almada Negreiros e dr. Fernando Amado.

Primeiras exibições

«Dorme, meu amor», no Tivoli

Douglas Sirk soube envolver em misterio o caso sinistro dum marido que trama a morte da confiada esposa para que a amante perversa ocupe o seu lugar. Isto, escrito assim, seria apenas mais um crime para o jornal, mas o refenido realizador soube dar-lhe expressão cinematografica e prender o espectador, que desejaria, aliás, ver antes presos os criminosos.

A qualidade dos interpretes é das melhores, a começar pela inteligente actriz que é Claudette Colbert, e ainda com os excelentes actores Robert Cummings e Don Ameche. Complementos bons.—*Visor 58.*

«Jericó» e «A' espera da morte», no Olimpia

O Olimpia apresenta esta semana um filme politico da Resistencia em França, «Jericó», e outro policial, «A' espera da morte», o primeiro com Pierre Brasseur, Nadine Alary e Larquei, e o segundo com Janes Cagney e George Raft, constituindo ambos um bom programa.—*Visor 57.*

Um filme sobre a vida

do fundador da Cruz Vermelha

Depois de amanhã, ás 18 e 30, realiza-se, no Cinema São Luis, uma sessão cinematográfica, com a projecção do filme «D'Homme á Hommes», inspirado na vida prodigiosa de Henri Dunant, fundador da Cruz Vermelha, por iniciativa da Cruz Vermelha Portuguesa.

Filmes de propaganda

Chegaram, de avião, a Lisboa, os operadores cinematográficos Edward Olson, Eugene Murphy e Carl Drews, da «Dudley Pictures Corporation», dos Estados Unidos, que vêm, em cooperação com a T. W. A.. e com o patrocinio do S. N. I., realizar alguns filmes de propaganda de Portugal, para serem exibidos nas Universidades e nos colégios americanos, e um conjunto de fotografias a cores, do nosso País, incluindo Fátima, para a «Enciclopédia Inglesa».

Novo cinema

no Barreiro

Realiza-se ámanhã a cerimónia da inauguração oficial do Cinema-Ginásio da C. U. F., no Barreiro, a que assistirão membros do Governo, governador civil de Setubal, presidente da Camara Municipal daquela vila e outras individualidades. O embarque dos convidados é ás 20 e 30 no Cáis das Colunas, num rebocador da Sociedade Geral de Transportes.

José Luís

o grande campeão português, hoje, no Coliseu

O publico do Coliseu vai hoje assistir a um espectáculo verdadeiramente sensacional e por todos ardentemente esperado. O grande campeão português de «catch as catch can, José Luis, o homem que tantos e tantos combates tem disputado com os melhores e mais categorizados campeões, desafiou todos os lutadores que no Coliseu disputam o Grande Campeonato de Luta, subindo ao «ring» para disputar o seu primeiro combate com o feroz e agressivo campeão italiano Rodolfo Binachi, de 100 quilos. O publico vibrará, ansioso, e fará a si próprio esta pergunta: Quem vencerá? José Luis? O italiano?

Além deste combate, Mário Matassa, campeão italiano de 93 quilos, contra, Jacques Berthier, o desleal e selvático campeão do Norte, de 98 quilos, Robert Herlaut, o simpático lutador gaulês, de 100 quilos, contra o monstro balcanico, Michel Ujevic, de 104 quilos, e Vermeesch, o estrangulador, sanguinário campeão de 93 quilos, contra o correcto campeão inglês, Franck Seewitt.

A's 22 horas, a revista «Ai Puxa, Puxa!» e D. Aguinaldo, o grande ilusionista—que estreia hoje os numeros: O homem das luvas negras e a sua bengala mágica. A's 23 horas, luta.

Que ninguém falte á enorme parada dos campeões!

Recintos de diversões

Amanhã, realiza-se, na adega típica da Lucilia do Carmo, a «Noite do Vimioso», em despedida do guitarrista José Marques e do viola Armando Silva.

FEIRA de ALGÉS

MUITOS DIVERTIMENTOS

RESTAURANTES - ESPLANADAS

BAR - DANCING

EXPOSIÇÕES

ENTRADA

UM ESCUDO

Cel. Rodrigues

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A

— Telef. 32889 —

— HOJE —

NOITE POPULAR

Animador *Filipe Pinto*

Fados, por **Natividade Correia, Frutuoso França, Celeste Rodrigues, António Menêses** e **Amélia Maria. Canções,** por **Carlos de Oliveira.** Acompanhamentos, por **António Bessa** e **Miguel Ramos. O LUSO** é o mais acreditado pela selecção dos seus programas.

RESTAURANT-PUCHERO

(Ao Camões)

Do internacional XICO FERREIRA

Todos os dias excelentes PRATOS TÍPICOS

A's terças-feiras — Paelha à Valenciana

A's quintas-feiras — Puchero à Mexicana

Vida desportiva

FUTEBOL

O F. C. Barcelona e o Celta de Vigo vão jogar em Alcobaça

ALCOBAÇA, 13.—Aproveitando a vinda do Futebol Clube de Barcelona, ao nosso País, o Ginásio Clube de Alcobaça defrontará no Campo do Parque Municipal, este forte agrupamento, campeão da Espanha.

E' grande o entusiasmo e este encontro faz-se a dever ao desportivismo de dois elementos destacados da colónia espanhola de Alcobaça.

Também deve deslocar-se a Alcobaça, aproveitando a sua saida para Lisboa, o Celta de Vigo, que igualmente defrontará o Ginásio Clube de Alcobaça.

AUTOMOBILISMO

As classificações do «1.º Rallye 1949»

O «Clube 100 á Hora», realizou, no passado domingo, o «1.º Rallye 1949», no qual participaram 70 concorrentes. Após o final da prova de entrada, tiveram lugar as provas complementares, na Praça do Império, em Lisboa, em consequência das quais foram apurados os resultados seguintes: *1.ª categoria*—1.º, Manuel Fernandes Martins; 2.º, Henrique dos Santos; 3.º, José Emidio da Silva Junior. *2.ª categoria:* 1.º, Alberto Calçada Bastos; 2.º, Francisco Andrade; 3.º, Ernesto Martorell. *3.ª categoria:* 1.º, dr. Lopo de Carvalho; 2.º, Henrique Noronha; 3.º, Adriano Brito de Morais. *Senhoras:* 1.ª, D. Maria da Paz d'Orey; 2.ª, «Madame» Alcides.

ECOS

Cabral do Nascimento publicou «Lugares Selectos de Autores Portugueses que Escreveram sobre o Arquipélago da Madeira». A ilha da Madeira—a chamada «Pérola do Atlantico»—tenta os nacionais e também os estrangeiros que a visitam.

Dela se pode dizer o que, na «Odisseia», se diz da ilha encantada de Calipso:

—«Terra de rosas e de brandos amores».

O poeta João Cabral do Nascimento, reunindo e dispondo os trechos mais notáveis consagrados pelos nossos autores ao Arquipélago admirável, entre os mais admiráveis, presta-lhe uma homenagem do maior relevo.

■

Há, em Milão, o tanque de S. Francisco, no meio do qual um pequenino repuxo derrama água pura e fresca que atrai a atenção de quem passa. E' de forma eliptica e de mármore, com uma inscrição quase comida pelo tempo, dedicada ao santo que tanto amou os pobres e os desamparados.

Sobre o branco rebordo, vê-se esculpido um ninho de passarinhos, com os seus alados e vigilantes progenitores. Junto ao repuxo, aparece um dos inexperientes cantores que o escultor representou de asas abertas, a regular-se com as gotas de água que lhe caiam na tenra plumagem.

Ir-se-á ao fundo sepultando-se nas águas?

Não, porque, a breve distancia, o Santo vela por ele, envolvendo-o com o olhar amoroso dum pai que põe nos filhos a sua maior esperança, para que passem, incolumes, pelos perigos que nos espreitam, nos caminhos e nas encruzilhadas da vida.

Agradecemos a tocante lembrança ao amigo que nos trouxe esta imagem a qual representa para nós alguma coisa que se vai perdendo no Mundo—a bondade que se multiplicava como os frutos nos pomares e os lírios nos jardins.

■

A trovoada desta noite foi um espectáculo sumptuoso, coruscante e sublime que pairou sobre nós, com todo o peso de que o Desconhecido dispõe.

As forças cegas, poderosíssimas, que se movimentaram nas alturas revestiram-se de aspectos que despertaram, no homem civilizado, os temores do homem das cavernas.

Os relampagos e as faíscas «cavaram» na treva imensa azinhagas e cavernas.

Mas, apesar de tudo, a obra de cenografia, esmagadora e tremenda, deu-nos a impressão de corresponder ao título de uma peça de Shakespeare—«Muito barulho para nada». Quando nós esperávamos que a chuva caísse abundante, matando a sêde dos campos, enchendo poços e regatos, áparte uns grossos pingos de água, mais uma vez a «montanha pariu um rato».

Fazemos sinceros e piedosos votos, para que o Ceu se não esqueça de nós, mandando-nos água a jorros, até ás raizes do arvoredo que se definha e consome, enquanto, na Conferência de Paris, quatro ministros dos Negócios Estrangeiros fabricam a Paz, com a ponta dos dedos, quando deviam empregar enormes alavanças que sacudissem os alicerces sobre os quais assenta a infelicidade do orbe.

■

O Governo francês vê-se na necessidade de construir 7.000 escolas todos os anos, porque a infancia cresce prodigiosamente. Assim o declarou o sr. Claudius Petit, num discurso que pronunciou, em Saint-Etienne.

—Para abrigar as 200.000 crianças que, dentro de seis anos, se hão-de apresentar na escola primária, temos de prever a construção de umas 7.000 escolas, visto que as existentes estão já sobrecarregadas.

Em toda a parte, a população aumenta e as despesas também. Para formar homens, é necessário instruí-los e educá-los. A escola primária, seja em Portugal, seja em França, demanda sempre edifícios novos. O ultimo nunca se chega a construir, dado o numero crescente da infancia, em idade escolar.

Os prémios *atribuídos* pelo Governo Civil aos participantes na batalha de flores

O juri incumbido de apreciar os carros que tomaram parte na batalha de flores, realizada na Avenida da Liberdade, no passado dia 5, resolveu por unanimidade atribuir os seguintes prémios:

Taça Governo Civil de Lisboa (para os carros dos Concelhos do Distrito de Lisboa) atribuida ao Concelho de Mafra, pelo conjunto da sua representação com três carros, entre os quais o carro de caça que serviu a D. Carlos.

Taça Camara Municipal de Lisboa (para os carros dos Bairros Populares) atribuida á Academia Recreativa Joaquim Xavier Pinheiro, que representava o Lumiar.

Taça Associação Comercial de Lisboa (para os carros de comercio) atribuida á Philips Portuguesa.

Taça Associação Industrial Portuguesa (para carros da industria), atribuida á Serralharia Artistica de Vicente Esteves.

Taça Direcção Geral dos Desportos (para carros atrelados), atribuida a Carlos Gouveia, pelo conjunto de carros e parelhas apresentado, merecendo especial referência também, a apresentação dos seus cocheiros, trintanários e criados.

Taça Sociedade Hipica Portuguesa (para amazonas e cavaleiros), atribuida a Carlos Manuel Simplicio Ribeiro.

Taça Automovel Clube de Portugal (para carros particulares ornamentados-automoveis), atribuida a um automobilista de que neste momento se não conhece ainda o nome, e que ingressou na batalha de flores, com o seu automovel descapotavel ornamentado com flores naturais, e acompanhado por uma senhora e uma criança. A presença deste automobilista é requerida, no gabinete do sr. governador civil de Lisboa, para sua identificação e entrega do prémio.

Além dos premios indicados, foram ainda atribuidos extraprograma, pelo Governo Civil, placas de prata em estojo á Camara Municipal de Setubal, pela inscrição do seu carro, que se apresentou de maneira notavel, e á Camara Municipal de Vila Franca de Xira, pela apresentação também notável do grupo de campinos.

As taças vão ser expostas numa montrá da Feira Popular, depois do que serão entregues aos premiados.

A segurança dos operários

nos trabalhos da construção civil

A Procuradoria Geral da Republica foi consultada acerca da situação dos individuos que pretendem dirigir construções civis, ao abrigo do artigo 4.º do regulamento de 1895, mas que não podem exercer a profissão por não obedecerem ao estabelecido no decreto-lei n.º 35.721 de 26 de Junho de 1946.

O parecer final é nestes termos: «1.º—O artigo 4.º do regulamento de 6 de Junho de 1895 foi revogado, quer para o Continente quer para as ilhas adjacentes, pelo decreto-lei n.º 35.721, de 26 de Junho de 1946.

2.º—Os individuos que não estejam nas condições previstas nos artigos 1.º e 2.º do decreto-lei n.º 35.721 não podem, presentemente, exercer a profissão de construtor civil, estando, consequentemente, inibidos de dirigir construções civis.

3.º—Esses individuos podem, no entanto, dirigir os trabalhos de um ou mais mesteres, na qualidade de mestres de oficios, categoria reconhecida pelo § unico do artigo 1.º do decreto-lei n.º 35.721».

O assunto diz respeito á segurança de operários nos trabalhos da construção civil.

E' preciso valorizar ao máximo as possibilidades de acção do Instituto de Orientação Profissional

(Continuação da 1.ª pág.)

oficial. Há mais de dois anos sou eu que me encontro á frente dos serviços, procurando manter não só as directrizes dadas, mas ainda melhorar as condições do trabalho, secundado pela dedicada colaboração de todo o pessoal e auxiliado pela própria experiencia de longos anos.

Explicado o nosso desejo de conhecer a obra do Instituto, o sr. dr. Costa Cabral diz-nos:

—E' preciso, realmente, que se dê á obra realizada pelo Instituto. todo o justo relevo e, tanto menos me custa dizê-lo, porquanto, não resta duvida alguma que foram as direcções anteriores que, com os escassos meios de que dispunham, lhe criaram todo o seu prestigio.

E acrescenta:

—Além do mais, que resiste á critica facil e essencialmente irónica de alguns, bastam-nos, para confirmá-lo, as referencias que sobre as nossas monografias e o nosso «Boletim» aparecem em publicações estrangeiras da especialidade e a curiosidade com que se seguem os progressos dos nossos trabalhos. Sendo esta a unica instituição do seu genero no País, será exclusivamente a partir dela, ou depois de a conhecer exactamente, que o futuro reformador da orientação profissional poderá encontrar os elementos necessarios para a sua eficiente disseminação. Posso afirmar, com segurança, que a realização dessa tarefa consagrará o ministro que a aborde com decisão e com o objectivo sincero de dar solução a problemas que, só por esse modo, podem ser resolvidos.

—Essa obra não será dificil...

—Sim. Como entre nós, em certos aspectos, felizmente, o ambito das aplicações sociais da Psicotecnica, tem estado confinado restritamente ás limitadas possibilidades do Instituto, fácil será congregar, desde que se tenha um propósito firme, a boa vontade de todos os departamentos do Estado, para que as aplicações da Psicotécnica adquiram a unidade desejável, sem que se atropelem precedentes incómodos de arredar e posições tomadas, sempre, politicamente, dificeis de remover.

A propósito, o nosso entrevistado conta-nos:

—Ainda há relativamente bem pouco tempo o notável psicotécnico espanhol dr. José German, hoje o «leader» indiscutido desses assuntos no país vizinho, nos dizia, no decorrer duma visita que fez ao nosso Instituto, da vantagem de evitar, a todo o custo, as dispersões no campo da Psicotécnica, muito principalmente nos começos da sua aplicação. Com um sentido exacto das realidades, salientava que, muito particularmente assim se deveria realizar em países que não podem dar-se ao luxo de criar, dispersamente instalações por força caras e onde as fontes de receita naturalmente não abundam.

—Como encontrar a solução?

—Para resolver, práticamente, o problema psicotécnico, nas suas multiplas modalidades, será necessário encarar de frente três aspectos fundamentais: a formação do pessoal adestrado, a obtenção de verbas imprescindiveis para seu pagamento e aquisição do material próprio e, por fim, e decisivamente, a colaboração de todos os serviços que nele tenham interesse, num esforço convergente de boas vontades.

—Quanto a pessoal...

—O pessoal de que o Instituto hoje dispõe é diminuto já para as exigências do presente. Só quem sabe o que são a Orientação e Selecção Profissionais pode avaliar o conjunto de provas a que são submetidos os orientandos, a complexidade dos seus apuramentos e a preparação necessária para formular o diagnóstico das aptidões.

O dr. Costa Cabral explica-nos:

—Portanto, se o numero de auxiliares técnicos e peritos orientadores é insuficente dentro do próprio Instituto, torna-se evidente que há ainda que adestrar, por estágio ou curso, aqueles que irão desempenhar funções idênticas em centros populacionais e culturais como o Porto e Coimbra e ainda em outros mais secundários, de finalidade mais modesta, espalhados no País, em pontos estratégicamente escolhidos.

—Onde encontra a chave do problema?

—Certamente, na preparação do técnico mais especializado, para quem não chega o simples estágio, mas sim a preparação cientifica e a posse duma mentalidade caracterizadamente profissional. Refiro-me ao «perito orientador» e, para esse, tomou o Instituto a iniciativa de propor ao ministro da Educação, baseado na legislação existente, a reabertura do Curso de Peritos Orientadores, modificado consoante a lição da experiência passada.

—Mas não é apenas do problema do pessoal que depende o bom andamento dos serviços de orientação profissional?

—Claro. Há também o aspecto material—o da aparelhagem, por exemplo. Já dissemos quanto é dispendiosa a sua aquisição. Embora estejamos longe da fascinação das aparelhagens complicadas, entendemos que alguma tem a sua indiscutivel vantagem. Se, para centros secundários de orientação e selecção ela pode ser restricta e reduzida, no seu custo, por um fabrico em série bem racionalizado, não devemos deixar de acentuar a necessidade de a manter actualizada e submetida á experiência em Institutos centrais, que têm também de considerar-se laboratórios, onde se ensaiam e aperfeiçoam as técnicas, se seleccionam aquelas cuja aplicação se deva generalizar e onde, em «ultima ratio» terão de resolver-se aqueles casos que se apresentam mais dificeis.

«Em matéria de progressos técnicos, caminha-se tão depressa que a aparelhagem que possuimos e que entre 1925 e 1930 podia considerar-se «up-to-date», está hoje, em muitas coisas, antiquada.

E dá-nos um exemplo tipico, para ilustrar a sua observação:

—No exame da audição o acumetro de Foye era o instrumento que os catálogos de há vinte anos davam como dos melhores, se não o melhor. Hoje é considerado um objecto «démodé», com todas as suas insuficiências acrescidas de um cansaço de anos de prática. Para renovar, de acordo com o progresso técnico, o velho acumetro, adquiriu o Instituto um audiómetro e, embora se dispensassem alguns pertences interessantes do aparelho, por principio de economia, foi, mesmo assim, despendida 88,8 % da verba de «material»! Mais ainda lhe digo: essa aquisição tornou-se possivel porque a nossa verba, destinada á compra de material, foi compreensivamente elevada ao dobro pela comissão orçamental, que acedeu ao nosso instante pedido de reforço. Para sossego dos que podem julgar da extravagancia do nosso gesto devo dizer-lhe que a verba util concedida é de dezoito mil escudos!

—Quais as aspirações do Instituto, neste capitulo?

—Em face dos novos preços que a guerra trouxe, e perante a necessidade urgente de renovar o instrumental gasto ou adquirir novo de manifesta utilidade, desejariamos que se fizesse uma revisão completa do orçamento e confiamos que quem dirige não deixe no esquecimento a actualização das dotações do nosso Instituto.

Passámos depois a tratar do problema da colaboração de todos os interesses do Estado na orientação e selecção profissionais e o dr. Costa Cabral atalha:

—Não nos cabe a nós dizer o que será necessário fazer. Ousando, contudo, exprimir, na generalidade, o nosso pensamento, parece-nos que pertencendo este unico nucleo psicotécnico ao Ministério da Educação Nacional, seja a ele que os outros departamentos do Estado recorram para a satisfação dos seus próprios interesses, contribuindo materialmente nas possibilidades que se lhe oferecem para que os serviços atinjam a eficiência desejável.

Não cabe no ambito desta entrevista tratar mais largamente da evolução das aplicações da Psicotécnica ao nosso País. Perguntando ao sr. dr. Fernando da Costa Cabral o que pensa sobre este aspecto do problema e que possibilidades vê na generalização de tais serviços entre nós, o nosso entrevistado responde:

—Relativamente aos resultados, não podem ser diferentes dos obtidos em toda a parte. Não é por fantasia, mas sim por corresponder a uma imperiosa exigência, que os Estados modernos difundem a Psicotécnica como elemento coordenador das actividades sociais. Quanto ao processo da sua realização prática, entre nós, parece-nos relativamente fácil desde que, por inteligente reforma, se obtenha a indispensável colaboração das entidades interessadas, criando-se as possibilidades duma acção continua, estranha, depois de estabelecida, á inconstancia e variabilidade de critérios.

Quase sem cortar a frase, diz ainda:

—O estabelecimento dum plano de execução gradual e que na sua complexidade se prende e relaciona com os mais variados sectores da actividade nacional tem, necessáriamente, de transcender uma visão mediocre das coisas e das pessoas.

—Que elementos deveriam entrar na resolução desse problema?

—Há que ter em conta que se trata de um problema pedagógico, que tem o seu inicio na escola primária, toca em todas as modalidades do ensino médio e atinge a Universidade. Há a acção colaborante com todas as grandes organizações, quer do Estado, corporativas ou particulares, onde seja necessária a selecção ou se condicione a actividade pelas indicações da Orientação. Há ainda o problema da viação que urge resolver cientificamente e as vantagens iniludiveis da selecção técnica das Forças Armadas, etc.

—Basta essa enumeração para se reconhecer o interesse da questão.

—E' verdade. Em todos estes campos sabe-se que a Psicótecnica é hoje indispensável. No ambito restricto da sua acção para todos eles tem sido instado o Instituto e, numa visão critica larga, parece-nos que tem respondido ao que se lhe pede.

O sr. dr. Fernando da Costa Cabral conclui com esta afirmação, que envolve o futuro da instituição que tão criteriosamente está a dirigir:

—Temos de dizer que é preciso muito mais do que o seu esforço tem dado. Sente-se a necessidade duma reforma que valorize todas as possibilidades que se vislumbram em todos os campos, do aproveitamento máximo do trabalho dos portugueses, para o beneficio da sua própria colectividade.

EM 3 LINHAS

Foi concedida isenção de propinas a 193 alunos dos liceus do País. A maioria é de meninas.

///

109 professores de ambos os sexos do ensino particular podem ser chamados a prestar serviços nos liceus. Os seus nomes vieram publicados no «Diario do Governo».

///

O engenheiro-agrónomo sr. Isidoro da Costa Neto foi nomeado para a comissão reorganizadora da industria de refinação de açucar, cujo prazo foi prorrogado por mais 6 meses.

///

Foi nomeado consul de Portugal em Fort-de-France o sr. René Peissoneau Duquesne.

///

Os professores catedráticos do Técnico srs. eng.os Afonso de Melo Cid Perestrelo e Alberto Abecassis Manzanares foram autorizados a ausentar-se para o estrangeiro, em serviço daquela escola.

///

A Camara Municipal vai proceder contra os proprietários de diversos prédios, por execução de obras sem licença.

///

Num avião especial, chegaram hoje dos Estados Unidos duzentas caixas com cerca de 3.000 quilos (peso bruto), contendo estreptomicina para a Cruz Vermelha Portuguesa.

///

Em Vinhais, um caçador abateu uma ave rara, a chamada «mocho real», com 80 centimetros de comprimento e enorme bico adunco. Veio para Lisboa.

///

«Deixem cantar o povo nas romarias»—é o estribilho agora em muitos jornais da provincia, brado que os próprios católicos repetem.

///

Foi agraciado com a comenda da ordem da Benemerência o cavaleiro tauromáquico sr. João Branco Nuncio.

///

A Camara de Lourenço Marques vai adquirir a mascara de Mouzinho, feita por Costa Mota, Tio, logo a seguir á morte do heroi de Africa.

///

A Numismática está a desenvolver-se em Portugal. Este mês realizam-se leilões no Porto e em Lisboa. A Casa da Moeda intervém, de vez em quando.

///

Faz agora cem anos que foram construidas as portas e grades de ferro da Praça da Figueira, primitiva. A actual, que não chega ao ano que vem, data de 1885.

Ana de Jesus da Silva e os seus três gémeos

Os trigémeos de Vila Cortês gozam saude

Demos há tempos a noticia de que uma mulher, já mãe de muitos filhos, chamada Ana de Jesus da Silva, dera á luz em Vila Cortês do Mondego, sua residência, três gémeos.

Dessa noticia e do apêlo que ela representava resultou que a mãe dos pequenos recebeu presentes de roupas, em boa porção, e algum dinheiro, isto além de três enxovais novos e avultados oferecidos pela Cruz Vermelha, e de roupas oferecidas pelo chefe da Policia de Santarém.

Por intermédio de um ilustre médico, das relações da familia, recebemos um comovido agradecimento da Ana de Jesus da Silva, não apenas para o «Diário de Lisboa», mas extensivo a quantos por ela, e pela sua pobreza, se interessaram.

«Os niiudos estão bons e mandam recados e o retrato ao mês e meio de nados». Ora ainda bem.

CIDADE DE MARMORE

As bombas de Santo Antonio

Nós não acreditamos muito que isto esteja a acontecer: quererem tirar ao Santo António a sua caracteristica folgazã, pitoresca, bailariqueira, popularuncha, de meio arraial e de trinta romarias dispersas bairristas, com bombas e foguetes, fungagás de cavalinho, tudo isso que é inofensivo e quase inocente, com a graça de Deus.

Não acreditamos na intenção.

O certo, porém, é que, aparte meia duzia de festões nas ruas pitorescas —pouco mais houve. Nós não tivemos uma bomba de cinco réis para os netos estourarem. De pataco, nem se fala.

Santo António — na sua suavidade de santo criado, e convencido, á imagem do povo—terá começado a estranhar: «Que pecado há nisto?».

Ora a Natureza vingou o taumaturgo. A noite do próprio dia de Santo António milagroso foi cheia de estrondos, vindos do ceu de luminárias que iluminavam a terra. De um pitoresco grandioso e respeitavel que levou muita gente aos pincaros da cidade a ver—o grande fogo de vistas.

Com as coisas muito bem combinadas—não choveu, e a trovoada só veio a aproximar-se altas horas, para não assustar os meninos Jesus já bem pegados no sono ao colo do santo nos tronos que a Camara inventou este ano.

Por cada bomba—um trovão. E não cairam por cá raios nem coriscos. O docel da cidade e redondezas foi riscado por fosforescências que não tinham nada de incendiário. A electricidade desempenhou bem o seu papel. E ninguém teve medo, ou se teve—achou graça. A população entendeu.

Trovoada abençoada que talvez nem á agricultura tenha causado dano. Houve, é certo, alguns estragos e contratempos. Mas de pouca monta. Sejamos optimistas; foi um fogo de artificio real de girandolas um pouco violentas—concedamos. Mas Santo António foi vingado.

E se á petizada do nosso bairro deixarem deitar bombinhas de meio tostão pelo S. João e pelo S. Pedro—e folgar, cantar e bailar como dantes, quando havia muita religião e a tradição era um cravo de papel, a dizer amor—nós prometemos que aquelas noites vão ser deliciosas. Calmas como um sono bom e repousado. Portuguesas, lisboetas como um verso de Cesário, como uma estrofe da «Alba Plena» de Augusto Gil.

N. de A.

Vai construir-se uma ponte em Cabo Ruivo sobre o caminho de ferro

Nos Paços do Concelho realizou-se esta tarde um concurso para a construção da passagem superior da segunda circular sobre o caminho de ferro, em Cabo Ruivo, sendo o depósito provisório de 29 contos.

O sr. engenheiro Reis representava a 3.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Salubridade e Edificações Urbanas da Camara Municipal—Arruamentos.

A empreitada compreende o fornecimento de todos os materiais e a execução de todos os trabalhos necessários á realização daquela obra.

Os trabalhos de escavação serão encaminhados por forma a facilitar o escoamento das águas pluviais e de pequenas infiltrações, correndo por conta do empreiteiro as despesas daí provenientes. E o paramento interior dos muros e do encontro do lado do rio Tejo, assim como o das faces das colunas do apoio extremo do lado do Aeroporto, será revestido com um reboco hidráulico e outro hidrófugo, com as espessuras, respectivamente, de 2 centimetros e 5 milimetros.

Fazem parte integrante da empreitada todos os trabalhos acessórios para a execução de instalações das canalizações de água, gás, electricidade e telefones.

O prazo para a execução dos trabalhos é de 360 dias. A faixa de rolagem da ponte será constituida por cubos de granito ou ofite, num leito de areia.

Houve oito propostas: Frias & Terenas, Ld.ª, por 1.460 contos; Construções Especiais Limitada, 1.063 contos; Empresa de Sondagens Fundações Teixeira Duarte, 1.320 contos e 1.270, numa variante; Tomás Oliveira 1.490.360 escudos; José Ribeiro, 1.296 contos; Empresa de Construções Ruy Miller, 1.294 contos; e Sociedade de Obras Publicas de Cimento Armado, 1.095 contos.

As trovoadas

Caíram três faiscas no lugar de Corroios

CORROIOS DA AMORA, 14.—(Pelo telefone).—As trovoadas, que já há dias rondavam estas paragens, tiveram o seu «encontro» ás primeiras horas de hoje. Duas faíscas cairam pouco depois da meia noite nos pára-raios da Quinta de S. Pedro, mas não causaram nem mortos nem estragos. O mesmo, porém, não se pode dizer de uma terceira faísca que, depois de descarregar no portalete do edificio da Casa do Povo, cujo quadro eléctrico ficara fechado, atravessou a estrada e entrou pela janela da residência do sr. Zeferino Lopes, maquinista do hospital da Marinha, o qual já se tinha recolhido ao leito, assim como sua esposa, D. Isaura da Luz Pereira. A faísca, que causou compreensível alarme entre os locatários, destruiu o candeeiro de suspensão do quarto e alguns pontos do tecto e, depois de partir inumeras telhas, sumiu-se na noite imensa, não sem queimar algumas traves e travessas do madeiramento do telhado.

O pobre casal sofreu uma comoção profundíssima, salvando-se, por certo, por se terem coberto completamente com as roupas da cama.

Na propriedade, que pertence ao sr. Adelino Marques, ali residente, registaram-se outros estragos, nomeadamente nas instalações telefónicas pertencentes aos inquilinos srs. Manuel Gaia Torres e David de Azevedo.

Percalços de bem querer...

ALCOBAÇA, 13.—Guilherme Estanislau, solteiro, jornaleiro, de 22 anos, namorava uma rapariga. Esta, a certa altura, deixou-o, para começar a namorar António Serrano.

Constando ao Serrano que o Guilherme andava a dizer mal dele por lhe ter roubado a namorada, fez-lhe uma espera com Joaquim Vicente, quando regressava a casa, e agrediram-no.

Da agressão resultou sofrer a vítima várias feridas e escoriações pelo corpo, tendo de receber curativo no hospital da Misericórdia desta vila.

A bomba atómica

(Continuação da 1.ª pág.)

que aumentarem as probabilidades de os russos também a fabricarem.

Mas se nós pusermos os bois adiante do carro e colocarmos a arma atómica na sua verdadeira perspectiva ser-nos-á muito mais fácil compreender o que se passa. O nosso unico objectivo é criar uma paz durável no Mundo. Mas se admitirmos que a Russia é uma potência agressiva e expansionista, a unica forma de o conseguir é evitar que ela se lance para fora das suas fronteiras. Antes que os russos possuam a bomba atómica é indispensável encontrar uma arma politico-militar que lhe seja equivalente.

Essa arma é uma Europa Ocidental económica e militarmente forte (incluindo nesta expressão a Escandinávia e o Mediterraneo) para cuja defesa estejamos dispostos a contribuir com os nossos recursos.

A defesa da Europa Ocidental

Ora a Europa Ocidental não se defende eficazmente de fora. Essa região não será ocupada pelos russos e mais tarde libertada pelos americanos a não ser que deixemos perder todos os trunfos que pacientemente coleccionámos no nosso jogo durante os ultimos três anos.

O nosso fim e o nosso objectivo consistem essencialmente em defender a Europa Ocidental. Se nos convencermos dessa realidade o resto irá fácilmente por acrescimo. A bomba atómica é um antidoto contra a agressão soviética de incontestável valor durante o intervalo em que a Russia a não tiver. Mas não chega e não devemos tornar a nossa politica dependente do seu monopolio.

Porque, nesse intervalo, a bomba pode impedir a agressão russa, mas se esta se der não impedirá os seus efeitos.

Como deter o exército invasor? Como evitar que este ocupe o ocidente da Europa? Eis o que interessa saber e preparar.

A resposta a estas perguntas não é simples mas composta, não resulta do emprego de uma arma, mas de várias armas. Essas armas são: a aviação táctica, de grande e de pequeno raio de acção, a concentração de efectivos importantes na zona a defender, a organização eficaz dos movimentos dessas tropas. Um exército terrestre suficientemente poderoso e extraordinàriamente movel, divisões blindadas e artilharia em quantidade são elementos essenciais para a realização da vitória.

Ora esses elementos só poderão ser criados desde que sejam votados os créditos indispensáveis ao rearmamento da Europa Ocidental. Até agora as nossas esperanças de evitar uma nova guerra dissuadindo a Russia de se lançar num acto de agressão têm-se limitado á bomba atómica. Se não tratarmos já de criar uma outra arma, arriscamo-nos a não deter a agressão no dia em que os nossos adversários também a tenham.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 27°,3; minima, 16°,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26°; minima, 15°,4.*

VISITANTES

Deu-nos o prazer da sua visita, que muito nos penhorou, o sr. dr. Henrique Queirós, nosso velho amigo, que vive nas suas propriedades de Idanha-a-Nova.

TODO O MUNDO SABE

Que a mulher portuguesa adora o seu lar e consegue adorna-lo melhor do que qualquer outra com as pratas da **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

Os novos preços das conhecidas publicações:

ZIFF-DAVIS PUBLISHING Co.

foram ajustados como segue:

Flying	10$00	Fantastic Adventures	10$00
Amazing Stories	10$00	Popular Photography	12$50
Mammoth Western	10$00	Rádio & Television News	15$00

REPRESENTANTE: ALVARO PEREIRA

Rossio, 55-A Lisboa

Repare o seu Rádio

NOS

Duartes, Pai e Filhos

Rua da Vitória, n.º 46 — 48

Tel. 32911

Martex

A casa que calça as pessoas de bom gosto

Rua Augusta, 258

LISBOA Telefone 25128

SHELL X-100 MOTOR OIL

LANÇADO HÁ 3 MESES
A SUA PROCURA É 3 VEZES MAIOR
PORQUE ASSEGURA POR 3 FORMAS
O BOM FUNCIONAMENTO DO MOTOR
DO SEU CARRO

É DETERGENTE
É ESTÁVEL
É PROTECTOR

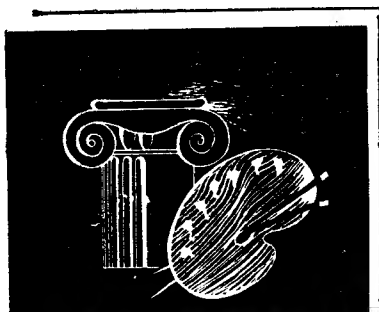
ESVAZIE, LAVE O CÁRTER E ENCHA COM

DETERGENTE ESTÁVEL PROTECTOR

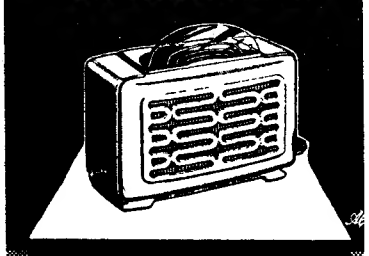
SHELL COMPANY OF PORTUGAL, LTD.

SHELL

ETP



O RÁDIO QUE PELA SUA FORMA E COR SE ADAPTA A QUALQUER AMBIENTE



SIERA

O RÁDIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

DACTILO, LDA.

R. DO ARSENAL, 70-TELEF. 29838 • LISBOA

MÁQUINAS DE ESCREVER E CALCULAR, NOVAS E USADAS
VENDE, COMPRA E TROCA

O «Diario de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébé.

Casa Rézi

R. Duque de Palmela, 27, 3.º
Telefone 43888
(frente ao Hotel Florida)
Ambiente elegante e simples, próprio para estrangeiros e pessoas distintas. Optimo serviço de mesa. Recebem-se comensais.

DO ALGARVE

para Caes do Sodré e Santa Apolónia, a C. P.
transporta peixe fresco, fruta, hortaliças e legumes.
Preço por tonelada — 300$00

TORRES NOVAS

+

Abílio Pereira Reis

FALECEU

Felismina Martinho Reis, Abilio Martinho Reis, Maria Inês Martinho Reis Alves Vieira, seu marido e filhos, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô e parente, confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 18 horas, para o cemiterio desta Vila.

HERMES Baby

A máquina que conquistou a simpatia de milhares de portugueses

O instrumento moderno de escrita
A PORTATIL MAIS POPULAR EM TODA A PARTE

Representante exclusivo em Portugal
M. Simões Jr.
RUA DA PRATA, 68 — Telef. 30306
LISBOA
R. St.º António, 208 — Telef. 25582
PORTO

União Eléctrica Portuguesa

S. A. R. L.

Sede - R. Duque de Loulé, 240 - Porto

Sorteio de Obrigações

No dia 20 do mês corrente, pelas 15 horas, proceder-se-á, no edifício social, ao sorteio de 5.795 obrigações do valor nominal de 100$00 cada uma, para efeito de amortização em 1 de Julho próximo, sendo 982 da 7.ª emissão (4 1/2 %), 2.055 da 8.ª emissão (4 %), 1.004 da 9.ª emissão (3 3/4 %) e 1.754 da 10.ª emissão (4 %), conforme consta dos respectivos quadros de amortização.

Porto, 8 de Junho de 1949.

A GERÊNCIA

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DO BRASIL

PAQUETE **«SERPA PINTO»**

Próximas partidas

DESTINOS	DATAS
Funhal, S. Vicente	20 de Julho
Salvador, Rio de Janeiro	31 de Agosto
Santos e Recife, no regresso	12 de Outubro
	23 de Novembro

Para passageiros e carga:
LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 e 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

INSTALAÇÕES FRIGORIFICAS

Refriger

Armários Frigoríficos
Camaras Frigorificas
Balcões Frigoríficos
Vitrines Frigorificas
Fábricas de Gelo
Refrigeração de Liquidos
Conservadoras de Leite
Armazens Frigoríficos
Ar condicionado, etc.

Para Talhos, Hoteis, Pensões, Restaurantes, Cafés Bars, Cervejarias, Pastelarias, Hospitais, Misericórdias, Laboratórios, Sanatórios, Fábricas de Fiambre, Fábricas de Lacticinios, Matadouros ,Peixarias e todas as aplicações

ELECTRO-REFRIGERAÇÃO
de J. A. VALENTIM (Electro-Técnico)
Rua Morais Soares, 56-A, 56-B — Tel. 4 5734
Rua Sabino de Sousa 101 — LISBOA

Leiam o *SEMPRE FIXE*

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—O anticiclone dos Açores, que continua a deslocar-se para Nordeste influencía o tempo nas Ilhas Britanicas, na França e na Europa Central. O tempo na Peninsula Ibérica continua sob a influencia de uma depressão térmica que tem originado fortes trovoadas.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE ÁS 24 DE AMANHÃ:—Em todo o País, tempo instavel, ceu geralmente nublado, vento fraco variavel, possibilidade de trovoadas e aguaceiros, temperatura sem grande alteração.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiario; 19 e 5, «A voz da cidade»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 25, Orquestras tipicas; 20 e 45, Musica ligeira portuguesa 21, Noticiario e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, «Presença do passado»; 22, Musica ligeira sinfonica; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, Cançonetas; 23, «Paris, teia do Mundo»; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Noticiario; 0, Fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, Musica coral sinfonica; 21 e 45, Concerto de camara; 22 e 30, «Historia da Literatura Portuguesa»; 22 e 45, 2.ª parte do concerto de camara; 23 e 30, Musica sinfonica; 23 e 50, Junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, Danças; 20, trechos de filmes; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 45, Jornal; 21, Musica ligeira; 22, Pedidos; 22 e 30, «Asas»; 23, Musicos de ontem e de hoje»; 23 e 30, Danças; 23 e 45, Jornal; 0, Fecho.

RENASCENÇA—Estações de Lisboa e Porto: A's 19 e 30, Abertura das estações de Lisboa e boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Musica para o seu jantar; 20, Palestra; 20 e 10, Musica ligeira; 20 e 30, Noticiario; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Musica da America; 21 e 15, «Portugal a cantar»; 22 e 15, Noticiario; 22 e 30, Fecho da estação do Porto. Estações de Lisboa: A's 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Toadas tropicais; 22 e 50, Valsas; 23, Musica sinfonica; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Orquestras e canções; 0, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Continental; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Radio Graça.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O menino André».

COLISEU—A's 22—A revista «Ai, puxa, puxa!» e Campeonato de luta.

CINEMAS

S. LUIS—«Muro de trevas».
TIVOLI—«Sonha, meu amor».
EDEN—«Colheita selvagem».
POLITEAMA—«Tycoon».
CAPITOLIO—«A ferro e fogo».
ODEON e PALACIO—«Deus lhe pague».
OLIMPIA—«Jericó».
TERRASSE—«Abbott e Costello automobilistas».
LIS—«A canção do Sul».
REX—«Os miseráveis».
PROMOTORA—«Cruz do pecado».
BELEM JARDIM—«Caveiras do terror».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58181); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58092-; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58043); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Ribeiro—Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Arga, Ld.ª—Av. da Praia da Vitória, 53-55 (Tel. 43948-; Lis—Av. de Luís Bivar, 67-71 (Tel. 47213); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 43381); Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 42363); Frazão—Rua da Cruz de St.ª Apolónia, 90-92 (Tel. 27017-; Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032-; Bastos de Andrade—C. de Santo André, 107-111 (Tel. 25150); Veral—Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 41201); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10 (Tel. (Tel. 50593); Central de Campolide—Rua General Taborda, 17 (Tel. 40304); Almeide—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226-; Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 37777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 37020); S. Tomé—Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63800); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 62075); Labor—Rua do Diário de Notícias, 81-83 (Tel. 23428-; Ribeiro & Castro, Ld.ª—Rua Braamcamp, 58 (Tel. 43409); Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 28064); Centro Farmaceutico, Ld.ª—Rua Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Ferreira Pinto—Rua da Vitória, 21 (Tel. 23793).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	691$	690$	694$
Consolidado 3 % T. 10	720$	720$	720$
Consolidado 3 1/2 T. 10	838$	838$	838$
Centenários 4 %	1.990$	1.990$	1.991$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	910$	915$
Idem 1943	—	906$	913$
Externas 1.ª série	—	—	1.290$
Externas 1.ª carimbadas	1.270$	1.265$	1.275$
Externas 3.ª série	1.610$	1.601$	1.615$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.460$	1.475$
Caut. 3.ª série s/juro...	190$	185$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	—	3.050$
Lisboa e Açores por ...	840$	835$	845$
Ultramarino cp. T. p....	590$	585$	585$
Portugal port. T. p. ...	1.225$	1.225$	1.225$
Fidelidade	—	45.000$	48.000$
Mundial...	—	1.050$	1.150$
Nacional...	—	—	1.050$
Sagres	—	—	1.350$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	125$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	117$	120$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	110$	—
Cimentos Tejo...	—	250$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	235$	240$
Crédito Predial port. ...	10$	10$	10$
Gás Electricidade cupão	154$	154$	154$
Alto Alentejo cupão ...	—	158$	—
Industrial Aliança... ...	—	285$	290$
Portugal e Colónias ...	—	227$	—
Nac. Navegação T. p.	780$	780$	781$
Colonial de Navegação	550$	548$	558$
Port. de Pesca T. p. ...	852$	850$	852$
Port. Tabacos cupão ...	327$	325$	328$
Tabacos Portugal cupão	435$	430$	440$
União Eléctrica Port. ...	199$	198$	200$
Cassequel	—	846$	853$
Agricola das Neves ...	—	670$	690$
Agricultura Colonial ...	395$	394$	396$
Açucar de Angola... ...	2.175$	2.175$	2.177$
Buzi	136$	135$	136$
Cabinda...	—	—	127$
Ilha do Principe	810$	805$	815$
Zambézia T. de 25 ...	91$	91$	91$
Moçambique	47$	47$	47$
Fomento Colonial	17$	17$	17$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	502$	500$	505$
Norte de Portugal 5 %	103$	102$	103$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	100$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

Colhido gravemente

por uma camioneta que se pôs em fuga

ALCOBAÇA, 13—Quando José Rosa Coimbra, de 24 anos, solteiro, serralheiro, residente em Turquel, regressava de Evora a sua casa, ao passar por uma camioneta de carga, esta deu-lhe um violento encontrão dentro da sua mão, pondo-se em seguida em fuga. Uma furgoneta que passava conduziu o ferido rapidamente ao hospital desta vila, verificando-se ter fracturado a base do cranio, pelo que recolheu a uma enfermaria, em estado grave.

Da camioneta não mais se soube, supondo tratar-se de uma camioneta pertencente á praça da Nazaré, das que se empregam na condução do peixe para outros concelhos.

Este desastre tem sido muito comentado, tanto mais que ele é resultante do desrespeito que por aqui se observa, principalmente por parte dos condutores de camionetas de peixe, sempre na ansia de chegar primeiro aos lugares da venda, pois apenas lhes interessa o negócio e a ganancia.

Quando passar por ÉVORA em serviço ou passeio turístico almoce e jante no

Restaurante Diana-Bar

ESMERADO SERVIÇO DE COZINHA

(Esplêndidos quartos)

O PORTO PELO TELEFONE

Uma parte da cidade sem água

PORTO, 14.—Desde sábado passado que os moradores de vários pontos centrais da cidade estão praticamente sem água, fornecida pelos respectivos serviços municipalizados. O caso merece sérios reparos, pois é certo que nem sequer ás corporações dos bombeiros se fez qualquer aviso de corte por falta de água.

Casas houve onde não se pôde cozinhar, mas, no entanto, durante a madrugada, as mangueiras dos serviços de limpeza despejaram torrentes do precioso liquido nas próprias ruas onde ficam as casas que não têm tido água.

Recaptura de um evadido

O conhecido cadastrado António Carlos, o «Espanhol», de 38 anos, casado, sem morada certa, pertence ao numero daqueles individuos que, quando se encontram a ferros, tudo tentam para reconquistar a liberdade, ainda que seja por pouco tempo.

Ontem, o «Espanhol» andava em Fátima, no seu habitual «trabalho» de caçar carteiras, quando foi apanhado por agentes da Policia Judiciária desta cidade, que o fizeram recolher á cadeia de Vila Nova de Ourem.

Além doutros objectos, foram-lhe apreendidas numerosas carteiras.

Este conhecido cadastrado evadiu-se há dez anos da Colónia Penal de Sintra, há ano e meio da Colónia de Santa Cruz do Bispo e há seis meses fugiu do campo prisional de Beja, juntamente com outro cadastrado perito neste género de evasões—o «Bebe Agua», recentemente capturado.

Cena grave de ciumes

Continua hospitalizado no Pavilhão da Misericórdia o engenheiro Manuel Evangelista Rodrigues, que ontem foi vitima de uma cena de ciumes levada a efeito pela modista Adelaide Pimentel Castro Morais, residente na Rua das Oliveiras, 61, 2.º. Ao que parece, aquela modista, não levando a bem certa acção praticada pelo engenheiro, que durante algum tempo residiu com ela na morada acima, arremessou-lhe á cara ácido sulfurico, parte do qual também a atingiu, motivo pelo qual também chegou a estar hospitalizada.

Falecimento

Na Rua da Constituição, 209, faleceu o proprietário Alvaro Ferreira Machado, de 68 anos. O funeral realiza-se amanhã, ás 16 e 30, para o cemitério do Prado do Repouso, a cargo da casa Xavier & Filho.

PARA DOIS DOENTES

Referimo-nos há dias ao caso angustioso de um jovem doente a quem os médicos fazem depender da aplicação de estreptomicina a cura de graves lesões de que sofre. Alguns dos nossos leitores, tocados na sua sensibilidade pelo caracter de extrema urgencia deste caso, têm acudido com os seus donativos, que a seguir registamos com os nossos melhores agradecimentos: 100$00, de um anonimo; 25$00, de M. A.; 25$00, de J. B.; 20$00, de J. V. C.; 20$00, de A. B. Junior; 20$00, de E. M.; 100$00, de L. R.; 50$00, de S. M.; 100$00, «Por uma intenção particular».

—Tambem para a infeliz Maria Rosa, filha de pescadores algarvios, que carece de identico tratamento, recebemos 100$00 de L. R. e 180$00 de M. R. P. C.

Rev. Patrick Peyton

Seguiu, de avião, para Roma, depois de ter estado algum tempo em Portugal, onde visitou, pela primeira vez, a Cova da Iria, o padre Patrick Peyton, fundador e director do programa de rádio, de Hollywood, «O teatro da familia». Apresentaram-lhe cumprimentos de despedida, respectivamente, em nome do sr. arcebispo de Mitilene e do S. N. I., os srs. padre Carlos Marques e dr. Batalha Reis.

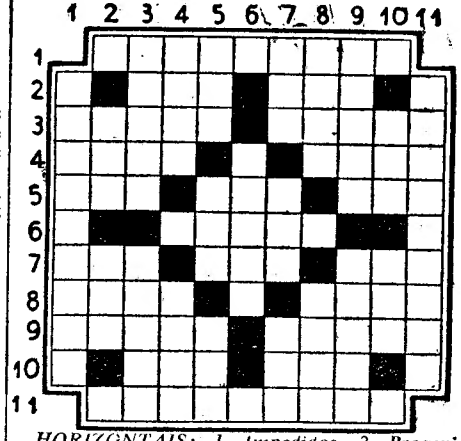
RELÓGIOS LONGINES

Prevenção

A fábrica de relógios LONGINES avisa os seus amigos e clientes que dia a dia aparecem vários relógios com marcas confundíveis, pura imitação, terminadas em **INES.** Estas imitações só provam a reputação Mundial da Marca LONGINES.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2423



HORIZONTAIS: 1—Impedidos. 2—Progenitor. Maior. 3—Inunda. Larga. 4—Pesa para abater a tara. Ecoam. 5—Pedra de altar. Caminho orlado de casas. Debaixo de. 6—Pau com que se joga a bola. 7—Lingua antigamente falada no Norte da França. Vasio. Rio da Russia que desagua no Mar de Asov. 8—Horas do oficio divino entre as sextas e as vésperas. Ofendi. 9—Contaminas. Revolucionário francês que foi assassinado por Carlota Corday. 10—Desmorona-se. Fila. 11—Nome de um dos teatros de Lisboa.

VERTICAIS: 1—Vasta região da América meridional. 2—Pátria. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 3—Maravalha. Fecho com lacre. 4—Feiticeira. Nome de homem biblico. 5—Camareira. Corrente de água natural e abundante. Tenho conhecimento. 6—Aro. 7—Criada de meninos. Anel. Origem. 8—Dotes naturais. Discursa. 9—Cinchos. Ofertaram. 10—Tempo do verbo haver. Agora. 11—Hábito que os condenados enfiavam pela cabeça á maneira de saco nos autos de fé.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2422

HORIZONTAIS: 1—Logro. Taipa. 2—Coar. Rumo. 3—Amadora. 4—Em. Atica. Pã. 5—Sic. Ega. Tal. 6—Amor. Aria. 7—Malsina. 8—Vasa. Safo. 9—Cor. São. Era. 10—Raças. Lugar. 11—Irada. Amora.

VERTICAIS: 1—Lesar. Cri. 2—Oc. Mim. Voar. 3—Goa. Comarcã. 4—Rama. Ras. Ad. 5—Orate. Lassa. 6—Digas. 7—Troça. Isola. 8—Aura. Ana. Um. 9—Ima. Tráfego. 10—Pó. Pai. Orar. 11—Calão. Ara.

LIMPEZA A SECO AUTENTICO

De efeitos surpreendentes em contraste com os processos vulgares. Mercê dos mais aperfeiçoados maquinismos importados dos E. U. A. exclusivamente para a **Tinturaria Lisboa.**

Não precisa sair de casa, basta telefonar para o depósito de Angelo Soares, R. da Prata, 156 s/l.—Telef. 23422.

DE LUTO

Alfredo Gavazzi

No hospital de S. José, faleceu hoje o sr. Alfredo Gavazzi, irmão do tenente sr. Carlos Rudolfo Gavazzi, da P. S. P. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja dos Anjos para o cemiterio de Benfica.

SUFRAGIOS

António da Costa

Mandada rezar por sua viuva, filha e mais familia, em comemoração do 30.º dia do seu falecimento, celebra-se amanhã, ás 10 horas, na basílica da Estrela, missa por alma do sr. António da Costa.

Cardeal Suhard

Amanhã, ás 10 horas, celebrar-se-á missa de sufragio por alma do cardeal Suhard, na igreja de São Luis dos Franceses, á qual assistirá o sr. Jean du Sault, embaixador de França em Portugal.

Os jornalistas brasileiros

saudam os seus camaradas portugueses

O ilustre professor brasileiro sr. dr. Bienor Penalber é recebido amanhã, no Sindicato Nacional dos Jornalistas, na Rua do Ataíde, n.º 6, a fim de entregar uma mensagem dos jornalistas brasileiros, por eles individualmente assinada, aos seus colegas portugueses.

Serviço Meteorológico Nacional

Realizou-se na sede do Serviço Meteorológico Nacional a 36.ª reunião científica do pessoal técnico. O meteorologista E. Cole falou sobre «Análise das cartas de altitude». A apresentação do trabalho foi seguida de discussão por muitos dos presentes, funcionários e pessoas estranhas ao serviço. No próximo dia 20, realiza-se nova reunião, com uma palestra do mesmo meteorologista sobre «Prognóstico das cartas de altitude».

Um discurso
do general Franco
sobre os perigos
de uma nova guerra

BARCELONA, 14.—O general Franco proferiu um discurso no campo de infantaria de Blanes, declarando:

«A U. R. S. S., em seu progresso imperialista, foi o unico país que da ultima guerra saiu vencedor. Há trinta anos que os russos praticam politica de guerra, e agora exploraram a sua vitória sem quaisquer escrupulos, tomando posição para nova batalha. As outras nações, por grandes e poderosas que sejam, e apesar da vitória das suas armas, perderam a guerra, como aconteceu aos neutros. Todos pagamos bem caro as devastações que o conflito causou».

O general Franco referiu-se ao que será, a seu ver, a guerra no futuro: «A ultima conflagração destruiu as populações civis, entregou ao patibulo generais adversários, expulsou milhares de pessoas das terras onde tinham nascido, conduziu para os campos de morte da Sibéria a «élite» das nações, hoje joga-se na guerra toda a vida da nação. Os países que tiverem superioridade de armamento terão muito mais probabilidades de vencer que os outros. Mas nem sempre isto basta. Nem sempre é suficiente derrotar um exército, vencer as suas unidades, fazer capitular os seus chefes. Também é necessário dominar a nação inteira, e esta deve resistir nos montes e nas planicies, sem distinção de idades e sexos, como aconteceu nos anos da nossa gloriosa guerra de independência, e sem ter o tempo em linha de conta. Temos aí a nova arma da guerra moderna, tão importante como a preparação e equipamento dos exércitos: a unidade e espirito de resistência, o amor da Pátria. A todos os espanhois se deve insuflar esse espirito de resistência».

Franco declara que «a nova concepção das nações é juntarem as suas forças e deste modo chegarem a um entendimento mais íntimo na preparação das suas armas. Porém, mesmo para coisa tão importante, o Mundo não se priva do seu egoismo, o que prova que não nos podemos fiar de ninguém, senão de nós próprios. Por cima dos tratados e das solenes promessas, das relações internacionais e dos protocolos, é o egoismo que acima de tudo domina e, na ultima hora, ajuda-se apenas aquele que, julgamos forte e que se defende e não o que se rende».

O general terminou nos seguintes termos: «Nos designios colectivos dos povos, a vontade de Deus decide por cima de todos os cálculos, como no-lo demonstrou a nossa cruzada. O importante é estar no caminho da verdade e servi-la lealmente. Não há povo mais forte do que aquele que está com Deus».—(F. P.).

O Congresso
norte-americano
ratificará
o Pacto do Atlântico
antes das férias

WASHINGTON, 14—Sejam quais forem os termos em que se separem os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros, parece desde já seguro, para os círculos políticos e diplomáticos, que o Congresso não irá para férias sem ter ratificado o Pacto do Atlantico e estatuido relativamente ao seu corolário, isto é, o programa de assistência militar. Não se julga em Washington que a Conferência de Paris termine por um adiamento «sine die» nem por uma verificação de malogro. Todavia, os chefes parlamentares farão ver aos seus colegas que não chegou ainda a altura, para os Estados Unidos, de interromperem ou diminuirem os seus esforços no domínio internacional. Segundo os círculos parlamentares, a opinião do senador Taft, que não vê inconveniente em que se passe para a sessão de 1950 o estudo do programa de assistência militar, está longe de ser unanimemente partilhada pelo seu partido (Republicano).

O Governo e o Congresso encontram-se, desta forma e desde já, perante um problema árduo: financiar um orçamento sobrecarregado nos capitulos da defesa nacional e da politica externa, com receitas que a diminuição da actividade económica torna menos abundante. Alguns comentadores entendem que á crescente amplidão dos apelos á economia feitos no Congresso não é estranha esta situação. Ao que parece, são muitos os parlamentares que consideram perigosa a redução de créditos na defesa nacional e no auxílio ás nações de que a segurança interessa directamente aos Estados Unidos. Preconizam eles que se façam, com vista ao equilíbrio, economias importantes nas despesas internas. Deve-se notar que, salvo a sessão extraordinária no próximo Outono, o Congresso não deve provávelmente pronunciar-se antes de 1950, acerca do programa económico e social do presidente Truman.—(France Presse).)

O califa de Tetuan
vai a Espanha com a esposa

TETUAN, 14.—O califa de Tetuan, acompanhado por sua esposa, a princesa Lalla Fátima, vai em breve a Espanha. Instalar-se-á no palácio que possui em Ronda, na Andaluzia. —(France Presse).

As eleições em Trieste

TRIESTE, 14—Os partidos que favorecem a encorporação do território livre de Trieste na Itália, obtiveram 63 por cento dos votos nas eleições de anteontem do novo conselho municipal da cidade, segundo os numeros oficiais publicados ontem á noite. Os três partidos que desejam a independência do território obtiveram 11 por cento de votos, os comunistas pro-Cominform 21 por cento e os comunistas pro-Tito, 2 por cento.—(Reuter).

O ataque
dos comunistas
a Cantão
só se deve verificar
em Agosto ou Setembro

CANTÃO, 14.—Os habitantes desta cidade manifestam a esperança de que o ataque dos comunistas a Cantão não se realizará antes de Agosto ou Setembro, depois de terminadas as ceifas. A resignação substituiu o pânico anterior. O homem da rua pretende ver o fim a esta situação de incerteza, que prejudica gravemente a economia da cidade. A situação quanto a géneros alimentícios é razoável, havendo reservas suficientes de arroz para as necessidades imediatas. A ordem é mantida por agentes da Policia armados que se devem conservar no seu posto em caso de emergencia. —(Reuter).

A nova táctica de defesa das tropas nacionalistas

CANTÃO, 14.—Ficou oficialmente instalado ontem, em Cantão, o gabinete de guerra do marechal Yen Hai San. No entanto, indícios cada vez mais numerosos parecem indicar que o Governo prepara a sua partida para Xung King, com a intenção de prosseguir a guerra.

Apesar das chuvas torrenciais que inundam as estradas e pontes no Humão, Kiangsi e Fukien, as forças nacionalistas ocupam-se actualmente na fortificação duma nova linha de defesa que deve proteger o Sudoeste e o Sul da China o maior tempo possivel com o menor sacrificio de vidas.

Nos círculos militares admite-se correntemente que esta linha partiria do Norte de Tze Xuen, atravessaria o Sul do Humão, e o Kiangsi até Tsau, principais bases de defesa diante de Kuei Lin, capital do Kuangsi, e Hung Iong, centro ferroviário importante do Humão do Sul. Parece, todavia, que Cantão e Sua Tsau poderiam ser abandonadas se os comunistas desencadeassem um ataque maciço, pois que o comando nacionalista não deseja correr o risco de ver destruir os seus exércitos de élite. A este propósito, o informador oficial, general Teng Uen Yi, numa recente conferência de Imprensa, definiu da seguinte forma a estratégia dos exércitos nacionalistas: evitar acções de grande envergadura, poupar forças, perder terreno de preferência a homens, evitar encontrar as forças comunistas numa batalha decisiva e ganhar tempo.—(F. P.).

A chegada de reforços a Hong-Kong

HONG-KONG, 14.—Causou grande impressão a chegada de importantes reforços de tropas britanicas para Hong-Kong enquanto marchavam do navio para os quarteis perante uma grande multidão constituida principalmente de chineses. Houve grandes manifestações enquanto o navio atracava ao cais, trocando-se saudações com os amigos que se encontravam á espera, incluindo um grupo avançado que já desembarcara.—(R.).

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

A indústria
americana
vai sofrer
uma grave crise

NOVA YORK, 14 — O «Journal of Commerce» diz hoje que altos funcionários do Governo dos Estados Unidos não prevêem o fim da actual tendência para a baixa do comércio americano e julgam que existe, de facto, o perigo de se não poder dominar a situação chegando-se a uma baixa perigosa. A intensidade de vendas de títulos na Bolsa de Nova York indica que Wall Street se prepara para defrontar um declínio do comércio de graves proporções e que a pequena reacção que se previa já se não avista.

A venda dos melhores papeis de crédito vem confirmar a expectativa de que a industria vai sofrer uma grave crise. Ontém, quando a Bolsa fechou, os valores no mercado tinham atingido o nível mais baixo desde há quatro anos. Os economistas ao serviço do Governo afirmam que a procura da parte do comércio e dos consumidores tem declinado constantemente e que o mercado só se anima devido ás compras do Governo. Um funcionário declarou ontém o seguinte: «Este fenómeno pode conduzir a uma situação saudável, pondo termo á inflação. Entretanto, não se pode deixar de considerar a gravidade que a questão pode assumir. Existem várias circunstancias para provocar um certo nervosismo. Resumindo, a situação é grave e seria loucura não nos preocuparmos com ela».—(Reuter).

O Governo americano foi fomentar as exportações da Europa Ocidental

WASHINGTON, 14 — Consta que o Governo americano vai intensificar a pressão sobre os países da Europa Ocidental nos próximos meses, procurando reduzir as barreiras ao comércio, aumentar as exportações e tornar as moedas trocáveis mais livremente. Os peritos económicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros declararam ao correspondente da Reuter que em vista de melhorar continuamente a economia europeia, graças ao programa do auxílio americano, vários problemas, especialmente no campo da distribuição, vão tornar-se mais graves. Esses peritos acrescentaram que o Ministério dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, a despeito das objecções que a industria americana não deixará de apresentar, vai tentar encorajar a baixa de certos preços da produção da industria europeia, de forma que esses produtos tenham maiores possibilidades de competir nos mercados mundiais com os produtos americanos. Afirmaram que o objectivo do Governo americano é duplicar as exportações da Europa em relação ás vendas no estrangeiro das mercadorias americanas—uma completa revolução nas condições actuais do comércio externo.—(Reuter).

Professou uma filha
do chefe do Governo italiano

ROMA, 14 — Lucia De Gasperi, de 19 anos, e linda morena, filha do chefe do Governo italiano, Alcide De Gasperi, proferiu ontem os seus votos de religiosa numa cerimónia a que assistiram seu pai e outros membros da familia.

Lucia De Gasperi entrou há um ano para o convento da Assunção, em Roma, e proferiu agora os seus votos depois de ter terminado o noviciado. Será chamada irmã Maria Lucia. E' a segunda das três filhas de De Gasperi.—(R.).

Israel protesta
contra a decisão britanica de enviar armas para os árabes

LAKE SUCCESS, 14.—Aubrey Eban, delegado de Israel na Organização das Nações Unidas, enviou ontem uma carta ao presidente do Conselho de Segurança dessa organização internacional, para protestar contra a declaração britanica que visa a recomeçar o fornecimento de material bélico aos países árabes. A carta de Aubrey Eban diz que não são de aceitar as alegações britanicas de que o referido material apenas serviria para a garantia da ordem interna nos países a que fosse fornecido.—(France Presse).

Restaurante
Chave d'Ouro
LISBOA-Rocio Tel. P.B.X. 32140
DIRIGIDO POR J. FRIMAN
ALMOÇOS ou JANTARES
40$00
SALAS para BANQUETES
Serviço rápido e de 1.ª categoria
ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS

Não deixe para amanhã
o que pode fazer hoje...
...comprar os 1.000 contos
de S. João
NA CASA
CAMPIÃO